### <u>O</u> <u>PARAHYBANO</u>

### 09 DE JULHO DE 1892

# PARAFINA

### DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

#### REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 60 rs. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABBADO, 9 DE JULHO DE 1892

#### **ASSIGNATURAS**

CAPITAL.—Por tres mezes. . . . . Interior E Estados—Anno.... Sem. . . 88000-Trim. .

38000 148000 48000

# MIEWSAGEM

Srs. Membros do Congresso Constituinte do Colado da Parahyba do Morte

(Continuação)

#### Instrucção

A instrucção publica do Estado é dividida em primaria e secundaria. Existe um externato normal destinado ao preparo das senhoras que se dedicam a

carreira do professorado. Regem a nossa instrucção tres regulamentos expedidos no anno de 1886, posteriormente mais ou menos modificados em alguns dos seus detalhes.

Não resta duvida que foram elles ó resultado de accurado estudo sobre o ensino publico, mas, infelizmente, de nenhum modo compativeis com as condições financeiras da Provincia hoje Estado e com as habitações do pessoal do ensino primario principal mente do sexo masculino.

O ensino publico permanece atrophiado, improficuo e não valendo a somma que com elle despende o Estado. Segundo estou informado esta elle assim distribuido: Instrucção primaria

Existe 128 escolas publicas, 69 do sexo masculmo e 59 do sexo feminino : são ellas de 1ª, 2ª, 3ª, e 4ª classes, conforme estão na capital, nas cidades do interior, nas villas 🗜 nas povoações.

Achão-se esparsas pelo Estado sem plano nem systema : cream-se e extinguem se, muitas vezes por caprichos e interesses individuaes, sem a menor attenção às necessidades do ensino publico.

des do ensino publico.

O numero de estudantes è de 4,333 sendo:

2:354 do sexo masculino

1:979 » teminino

Estes dados não offerecem inteira confiança por haver exageração por parte de alguns professores, a respeito do numero de seus-discipulos, com o fim de fazerem jús a gratificação que lhes compete em vista do augmento de tal numero.

Evistem 128 professores grupados em tres categorias: vitalicios, effectivos e interinos. As duas primeiras cathegorias são dependentes de concurso a ultima apenas de remetidos pelo estacionario fiscal.

Ar. 168, Julgada procedente a apor

simples nomeação do governo.

Presentemente é esta a distribuição:

SEXO MASCULINO Effectivos Interinos 36 Sexo Feminino Vitalicios Effectivos Interinos

Os vencimentos são: para os da capital 1:280,5000, para os das cidades 1:080,5000. para os das villas 1:000\$000 e para os das povoações 7205000, conforme o numero dos alumnos. Ha inspectores escolares gratuitos, nomeados pelo governo, ordinariamente cer lançadores será a mercadoria posta em os promotores publicos por acto do presidente da provincia em 1886. Instrucção secundaria

E' o Lyceu Parahybano fundado em 1836 o instituto que possuimos para o ensino secundario. Tem passado por diversas reformas, sendo restaurado por acto presidencial de 11 de novembro de 1885, dando se-lhe nova organisação em relação as materias no mesmo estudadas e, em 23 de janeiro do anno seguinte, foi expedido o respectivo regulamento que ainda vigora, embora em grande parte modificado. Tem o Lyseu 9 antas de preparatorios exigidos nos cursos de nossas faculdades, são aquellas regidas por lentes vitalicios. A sua frequencia é de 49 estudantes, sendo porém 102 as matrículas, visto poder o mesmo estudante frequentar diversas aulas. Não me consta que haja successão logica das materias a serem estudadas. Tem cada lente 1:8003000 inclusive ordenado e gratificação...

EXTERNATO NORMAL

A escola normal do le grão, creada pelo regulamento n. 30 de 30 de julho de 1884 foi convertida em externato normal para o sexo feminino pelo regulamento n. 33, tende por fim preparar professoras para as escolas publicas primarias.

Tem presentemente 7 aulas, cuja frequencia é de 29 discipulas, havendo 187 matriculas nas diversas aulas que são regidas por cinco lentes do lycen, mediante uma grati ficação de 600\$000 annuaes.

Com o fim de reunir a theoria a pratica ha uma aula mixta primaria, cuja frequencia é de 99 alumnos a cargo de duas professoras vitalicias que percebem annualmente 1:200\$000 cada uma.

Ha tambem uma inspectora ou monitora com o vencimento annual de 5008000. A instrucção publica, tal como ficou descripta, está sob a jurisdicção do director geral da instrucção publica, auxiliado pela congregação do lyceu em casos especiaes. Consta a directoria do:

2:400\$000 annuaes

Secretario .	•	. 1:600\$000
Amanuense.		1:200\$000
Porteiro		8008000
Expediente .		1:200\$000
Somm	a	7:200 \$000
Recapitulando	temos:	
Directoria .		7:200\$000
	INSTRUCÇ	ÃO PRIMARIA
1. classe	(10)	12:800\$000
2.4 »	( <b>2</b> 0)	21:600\$090
3.* »	?58)	58:000#000
<b>A</b> . »	(40)	28:800\$000
		ital: 1:800 \$0 <b>0</b> 0
		YCRO
Professores		16:2005000
	EXTERNA	ATO NORMAL
Gratificação d	le professo	res 3:0005000
Professoras		2:400 \$000
Monitora .		5008000
Total		152:3003000

Director com . . . .

(Continua)

Santa Casa de Misericordia Ficaram em tratamento

Movimento do hospital do dia 8 de junho de 1892. Existiam Entrou

Fallecou

Visitou o hospital o medico, dr. Eugenio entrando As 8 e 30 sa 59 hindo as 0 o 5 minutos.

#### REGULAMENTO N. 34 GOVERNO

(DECRETO N 26 DE 28 DE MAIO DE 1892) ART 3° § UNIGO)

TITULO 3.

Renda Externa CAPITULO I SECÇÃO IV DAS APPREHENÇÕES. (Continúação)

Art. 165 Se o valor da mercadoria for inferior a cincoenta mil réis o estacionario fiscal julgară procedente, ou não a appre-hensão, e participară ao thesouro do Estado; se porém for de valor excedente enviará no prazo improrogavel de quarenta e oito horas a copia dos termos de apprehensão e avaliação mais que constar do processo ao mesmo inspector para este julgar proceden-

te, ou não a apprehensão.

Art. 166. Antes de julgada a apprehensão pelo estacionario fiscal, ou pelo inspector do thesouro serà o dono da mercadoria apprehendida, se fòr conhecido e residir no districto fiscal, intimado pessoalmente petr escrivão da estação para produzir a sua defeza no prazo de quarenta e oito horas, sob pena de ser julgada a apprehensão á sua revelia. D'esta intimação se dará contra fé ao intim do. Se não for conhecido, ou residir fora do districto fiscal o dono da mer--cadoria apprehendida, serà intimado por editaes por espaço de oito dias, e reproduzi-do na imprensa, onde a houver, para pro-duzir a sua defeza sob a mesma pena. Art. 167. A intimação de que trata o art.

antecedente será feita pelo thesouro no caso de exceder a cincoenta mil réis o valor das mercadorias apprehendidas, e no prazo de vinte e quatro boras depois que chegur ao poder do inspector os termos la mesma

Ar. 168. Julgada procedente a apprehensã pelo inspector, devolverà elle os papeis ao estacionario fiscal respectivo para a venda pública da mercadoria apprehendida.

Art. 160. Recebando estes papeis com a decisão do inspector, o estacionario fiscal mandará annunciar por editaes com prazo nunca menor de oito dias para la venda da mercadoria. Do mesmo modo procederá no caso de ser o valor da mercadoria inferior a cincoenta mil réis.

Art. 170. Se no dia assignado não appare-2.ª praça com o abate de 10 % de sua avaliação. Se n'esta não appurecer lançudor serà levada a 3.º praça, ambas com o inter-vallo de quatro dias e annunciadas por editaes. Na 3.º praça a merculoria será entreque pelo preço que for offerecido.

Art. 171. Realizada a arrematação e deduzidos os direitos e despezas, custas de de posito, arbitros e outras eventuaes, do restante a metade pertencerá ao estacionariofiscal e escrivão, cabendo a aquelle dois tercos, e a este um terço da referida metade e outra metade recolhida a estação fiscal como perfencente a fazenda do Estado.

Art. 172. Se houver denunciante o producto liquido da arrematação serà dividido em tres partes, uma para o denunciante, outra para o estacionario fiscal e escrivão repartidamente nos termos de art. anteceden-

Art. 173 Quando porém a mercadoria apprehendida for corruptivel, on demande tratamento proceder-se-ha a (venda em leilão na estação fiscal dentro do prazo de 24 horas, ficando o seu producto em deposito para ser entregue a quem por direito perten-

Art. 174. Não sendo julgada procedente a apprehensão, será a mercadoria apprehendida restituida a seu dono, salvos os direitos da fazenda.

Art. 175. Da decisão do estacionario fiscal na hypothese do art, 165, e do inspector do thesouro na hypothese do art. 168, havera recurso n'aquella para o inspector do thesouro, e n'este para o governador do Estado, interposto no praso de tres dias a contar da publicação dos editaes de que trata o art. 166, o com effeito suspensivo.

Art. 176. Contra os donos ou conductores de mercadorias, que transpuserem as barreiras sem previo pagamento de imposto promoverà o thesouro a cobrança executivamente em vista da conta liquidada pela contadoria em virtude de representação do estacionario fiscal, collector on ajudante do procurador fiscal, e na razão do Iduplo do mesmo imposto.

(Continuá)

Consta que o Sr. Serzedello Correia, ministro da Agricultura, no Vianna.

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. ALVARO LOPES MACHADO Dia 6 de Julho

Portarias:

Prorogando por dous mezes, a contar de 20 de Junho proximo findo, o praso de sessenta dias marcado ao Juiz de Direito Bacharel Gouçalo de Aguiar Botto de Menezos, para reassumir o respectivo exercicio na comarca de Cajaseiras.

Fizeram-se as devidas communicações. Nomeando o Dr. Felisardo Toscano Leite Ferreira para fazer parte da junta medica que tem de inspeccionar de saude, no dia 7 do corrente mez, no Thesouro do Estado, o contador daquella repartição, cidadão Manoel Evangelista, visto não ter acceitado a nomeação para aquelle fim, o Dr. Agnello Candido Lins Fialho.

Communicou-se ao no neado para os-fins devidos.

Exonerando, a pedido, o tenente Marcolino José Estevão do cargo de membro da junta que tem de proceder, na parochia de Pianco, ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, e nomeando para susbtituil-o o Tenente João Lopes Fer-

Nomeando o Capitão Adelino da Costa

Ao Governador do Estado de Goyaz, accusando o recebimento do officio de 2 do mez findo, communicando que em data do 1º teve lugar a installação do Congresso

sessão ordinaria, e agradecendo os dous exemplares que acompanharam o mencionado officio da mensagem que apresentou ao mesmo Congresso. Ao Inspector da Thesouvaria de Fazenda, communicando que foi prorogado por dous mezes o praso de cinco, marcado ao Juiz

de Direito Augusto Galvão, para reassumir

o respectivo exercicio na comarca de Prin-

ceza, conforme participou o ministerio da Justica em Aviso de 18 de Junho proximo Ao mesmo, communicando que em data de 18 do mez findo o Bacharel Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé deixou o exercicio do cargo de Juiz de Direito interino da comarca de Pombal, por ter de vir a esta capital tomar parte nos trabalhos do

daquella data. Ao mesmo, scientificando que o Bacharel Ignacio Guedes da Silva Sobral, Juiz mu-nicipal e de orfãos do termo de Patos, esteve, por motivo de molestia, fora do respectivo exercicio nos dias 10 a 21 de Maio ultimo, conferme particijo u em officio de

Congresso Constituinte, como um de seus

21 daquelle mez. Ao mesmo, participando que em data de 19 do mez proximo findo, o cidadão Roldão de Caldas Cavalcante Gambarra assumiu o exercicio do cargo de Promotor Publico da comarca da Princeza, conforme communicou em officio dagnella data.

Ao Inspector do Thesouro do Estado, recommendando que providencie no sentido de ser transferido daquelle Thesouro para a Secretaria do Congresso o archivo que serviu da extincta repartição de obras públicas, conforme solicitou o Secretario do mesmo Congresso om officio de hoje data-

Ao mesmo, transmettindo, para os fins convenientes, o extracto do ponto dos empregados da bibliotheca publica, relativo ao mez de Junho proximo findo.

Ao Presidente e membros da Directoria da associação. Commercial, accusando o recehimento do officio de 30 de Junho findo, eni que communica que aquella Associação resolven dirigir a este governo am voto de louvor, por haver tomado em consideração a reclamação sobre o restabelecimento dos trens nos domingos ; e bem assim, agradecendo o modo lisongeiro com que se houve a Associação Commercial desta capital, este governo retribue-lhe tambem o seu reconhecimento e assegura que terá sempre em vista o melhoramento do commercio deste Estado,

Ao Juiz de Direito da comarca do Ingá, declarando, em resposta ao officio de 1 do corrente mez que, não havendo força disponivel nesta capital, deixa por este motivo de ser attendida a solicitação constanto do mencionado officio.

Ao Director da colonia Puchy, recommen dia immediato no da sua entrada, dando a devolução, com a maior brevidade para esta pasta tevo uma larga con-des mappes que foram comettidos aquello ferencia política com o conselheiro Director com officio de 31 de Merço ultimo, Paulino do Sonza o o Dr. Ulysses devendo, os mesmos virem devidamente pre enchidos, aflar do que possa ser satisfeita a solicitação da Directoria Geral de extitiation, contida em omojo de 20 de Junho pro- do funcçãos sociaos, como ora se va kimo findo, .

Ao Presidente do Conselho de Intendencia do municipio de Solidade, declarando cia do municipio de Solidade, declarando que tendo sido exonerado, a pedido,o cidada Capitão Vicente Ferreira de Vasconcellos do cargo de membro da junta que tem de proceder na parochia de Pedra Lavrada, daquelle municipio, ao alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, indique outro cidadão para substituil-o, de conformidade com a circular p. 729 de 7 conformidade com a circular n. 722 de 7 de Abril ultimo, e

**DESPACHOS** 

Manoel Henriques de Sa e José Pereira Neves Bahia.—Pague.se.
Ricardo Augusto de Medeiros.—Indefe-

rido, em vista da informação do Thesouro. D. Cordula Augusta de Lima.—Como

Baptista Junior & Co e Manoel Henriques de Sa.-Pague-se, em termos. Gertrudes Maria da Conceição.-Informe

o Thesouro.

### A mensagem

Temos o 2.º artigo do «Estado do Parahyba» sobre a mensagem; ou, Villar para fazer parte da junta que tem de proceder ao referido alistamento na parochia do Batalhão e exonerando, a pedido, o capitão Vicente Ferreira de Vasconcellos do cargo de membro da de Pedra Lavrada.

Fizeram-se as devidas communicações. gina, excepção feita de duas locaes.

Deixamos de parte a «Viagem» de Phileas Fogg; ella tera por sua vez, a roda de si, uma outra viadaquelle Estado para os trabalhos da sua 1º gem emprehendida por quem, sem fazer escorsos philosophicos sobre a lisonja, sabe usar philosophicamente de boas esporas, para cavalgar pur sangs pesadões e inertes. o que vale dizer, improprios para corridas do Prado.

Outra è a missão que nos incumbe; isto é: viajar ao lado do articulista que actualmente occupa as columnas edictoriaes do referido jornal, apontando-lhe as escabrosimembros, conforme participou em officio dades do caminho a percorrer desviando-o dos abysmos e finalmente desempenhando, quanto nos for permittido, o mister de guia.

> Começou elle o seu segundo articulado, reproduzindo o conceito de Thering sobre a fecundidade como signal de fraqueza, conceito que embora tenha sido produsido por um sabio, ainda não assumio a proporção de uma verdade dogmatica, e fasendo applicação da proposição de Ihering a mensagem do exm. dr. Alvaro, condemna-a como um amontoado de phrases, campanudas e sem nexo.

Se isto não importasse uma opiniao individual, em pleno desaccordo com o testemunho de quantos ouviram a leitura d'aquella peça politica, ou leram-na posteriormente; certo que nos dariamos ao trabalho de demonstrar a vacuidade da critica, que se atém a puerilidades, espanejando desnorteadamente por sobre as projecções do pensamento, e procuraudo pousar de preferencia nos ramos de uma elecução brilhante, academics o pedantesca, a que muitas vezes é sacrificada a idéa pela forma, que no prooccupa os espiritos pueris.

Os homons superiores, incumbidos

o dr. Alvaro Muchado, dariam muito mà nota de si, de seu criterie. de sua respeitabilidade, se no exercicio de suas attribuições e nos documentos em que são obrigados a officiar, attendessem mais aos floreios de rhetorica, do que a seri dade exigida pelos negocios publi-

No trecho da mensagem transeripto pelo analysta, que, por perversidade fel-o singularmente, sem remontar-se aos precedentes do enunciado nada ha de methaphysica, à menos que o articulista não ad mitta no mare-magnum das paitões a necessidade de predominar a sanidade de idea, que as deve do a respectiva commissão de que é elle caracterisar.

esses em que afundou-se a administração do ex-governador, nunca era consultada a moralidade : isto é, dades do congresso. nunca uma idéa sã caracterisava os torneios politicos da passada oly- ção o sr. 1.º secretario. (Manda a mesa o garchia, e d'ahi é que vem a extranhesa do analysta ao ouvir fallar vra pede ao sr. presidente que consulte a tar, devemos d'estas columnas rei- ao coração, o céo azul da patria, o amor da -hoje sobre assumptos que devem vez que tendo elle de ir a imprimir para directamente entender com a dig- por muito extensa que devia ser, só podia desejando unicamente que o hon- portassem a mais terrivel lição, o mais nidade humana...

Sobe de ponto a cegueira moral O sr. presidente. - Vou submetter a ando articulista quanto ao desmentido sr. deputado Mindello que offerece à existencia de um programma do partido republicano. organisado com o concurso dos mais distinctos parahybanos, na reunião cupar a attenção da casa, levantava a sesrealisada em palacio a 30 de mar- apresentado pela commissão de regimento. eo ultimo.

Este programma affirma-se pela propria reunião, e exprime-se na politica de conciliação e operosa, official superior do exercito e um cujas bases ficaram estabelecidas dos ornamentos de sua nobreclasse.

E' falsa, é calumniosa a asseve- mentos. ração do «Estado do Parahyba,»de ter sido a acta daquella reunião taveis meritos de militar briozo, layrada pelo nosso collega Arthur honrado e bravo nos campos de Achilles, que á ella comparecen batalha onde prestou & sua patria como simples cidadão, que em caso algum se annullara para o serviço na qualidade de presidente, da junda causa publica, pondo sempre. sou modesto concurso ao lado do que melhor se empenham pelo progresso do paiz e de sua terra natal. faz essa justica, e por isso trans-E... por hoje basta.

#### POLHETIM

JULIO DE GASTYNE

TRADESTA DE A. CRUZ CORBEIRO JUNIOR

QUARTA PARTE

UMA POR OUTRA

vre s um somuo regular a noite haviam blusas de algodão azul, as mulheres com inha feições grosseiras e á seu lado appare- vards de Pariz. Estaria apaixonado ?... dia quer de noite, não deixavam de fitar as reanimado as suas forças. .. Sentia-se mais as suas mantilhas pretas, surgiam em di- ceu tambem um vulto feminino e de uma Deixar-se-hia prender assim, ao primeiro janellas do castello, cujas rotulas, as que davigoroso e mais disposto... Dir-se-hia que recção à capellinha, construida n'um pla- graça infinita. Era uma moça vestida de encontro, pelo encanto que emanava d'a- vam para o mar, não estavam fechadas.

sinha ja readquerido uma nova vida. I nalto, coberto de hervas marinhas, pontu- escuro, com o rosto coberto not um véo quella mora qualta tinha ainda visto? Não Vin muitas veras brilhar nor uma d'es

Chegon o dia tao desejado, dia soberbo, das e duras, de reflexos azulados de aço. preto, que deixava passar aqui e alli ma- era possivel, estava sonhando; o seu os- sas janellas, uma luz pallida como uma esceo azul e soi brithante. O mar estava lim- Heitor de Mauvrat achava-se na primeira deixas de cabellos louros, que destacavam- pirito ficára impressionado com o que ti- trella... Era ella que essa luz alumiava ?.. pido e sereno e pelas grades dos jardina fila dos fieis, muito embaraçado com a atse sobre o escuro da toilette, como fios de uham dito à respetto d'ella e do pai e era Chegou mesmoja perceber uma sombra, um
litude que devia tomar, porque havia perceber uma sombra, um Heitor admirava-se de sentir-se satisfei- de trinta andes que não punha os pes n'uma Eram elles. to entre tudo aquillo que o cercava, elle que egreja, não comparecendo, por principio, leitor, imperceptivelmente, deu um pas- ja não o deixava e, até o domingo seguinte. Oh ! si podesse fazel a saber que elle esnté entre tudo fora indiferente à tudo que não aos enterros e muito menos aos casamentos so para a frente, e collocou-se na direcção não viveria em aperço, possuido do desejo tava alli, esperando a sua apparição com o fusse o boulevard, que não acreditava nas que elle declarava ser a mais triste das duas que deviam tomar.

marivilhas da naturesa e habituara-se a en-l cerimonias. other desdenhosamente os hombros quan-l. Estava muito admirado de se achar alli.

#### Congresso do Estado

Sessio de 8 de julho Presidencia do Sr. vigario Ayres

A' chamada compareceram os srs. Ayres go Barros, Ascendino, Antonio Barnardino, Mindello, Manoel-Florentino, Pedro Velho. João Tavares, Cunha Lima, Apoloteaubriand, Leite Ferreira, Pinagé, Augus- proprios merecimentos possôaes e o Gomes, Paes Barreto, Gercino, Lourenço, Abdon Nobrega, Botelho, Gam- fensor. a sua investidura de chefe das nações adiantadas; quando, finalmente.

rindade. Dantas. José Fernandes e Wal-Havendo numero legal o sr. presidente

Faltaram sem causa participada os srs

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

presenta o projecto do regimento, incumbi- por damnosos. relator. Explica que no curto espaço de que dispoz a commissão não lhe foi possi- mando do 32 de infanteria, o velho E' sabido que no jogo de inter- vel confeccionar um trabalho perfeito é tra- soldado brazileiro não desmentiu vergonha e tapamos os ouvidos para não tando-se de um assumpto que não admittia um instante as tradicções do seu innovações, limitara-se a compillar, de tra- nome, nom as grandes qualidades balhos congeneres, aquellas disposições que

Julga-se dispensado de ler a casa o refe-

O sr. Thomaz Mindello, usando da pala-

orovação da casa, a indicação verbal do

O sr. presidente. - A mesa vae provide ciar sobre a impressão do projecto de regimento e não havendo outro assumpto a oc- cão do Estado. são, dando para ordem do dia, o trabalho

#### Coronel Ignacio de Gouvéa

Sobre este distincto parahybano expendido elevados conceitos, que Pará, telegraphou ao marechal pre- mil italianos! nos enchem de justos desvaneci- sidente da Republica, dizenco nun- Como que de sob as campas dos nossos

inolvidaveis serviços, acaba de provar no Estado do Espirito Santo. Ita provizoria respectiva, que tambem possue invejavcis merecimentos de político e de administrador.

A imprensa d'aquelle Estadolhe crevemos com prazer o importante artigo do Estado do Espirito Santo: « A eleição do Presidente do Es-

tado dispensou a continuação d'esse

tos franjavam de branco a base das rochas le não perdia de vista um minuto. Uma cuscuras. Reinava uma grande paz, que pa- riosidade intensa dominava-o. Oneria ver ecia infinita entre as duas immensidades laquella moca de que lhe tinham failado.

mais apuradamente do que de ordinario e seu carcereiro. Toda essa historia que ti- cujos traços não podera ver ainda, e foi to, talvez por isso mesmo, elle persistia... sperou ancioso os primeiros toques au- nhao perfume de uma outra edade superex- collocar-se por detraz d'ella, como attrahi- Não taltou mais á missa um só domingo... nunciadores da missa. Encerou o seu bigo- citava ao mais alto grao a sua curiosidade. do por uma força irresistivel. Quando a fi- Passava dias inteiros nas proximidades do de, poz uma rosa na casa do casaco e com O que esperava ?.. O que queria ?.. Elle lha de Yvon ajoelhou-se e inclinou-se para castello... A' noite ainda rondava por alli, certesa não tinham visto ainda em Prefail- mesmo não o sabia... nada, sem duvida o ar, os seus othos perceberam um pescoço mas não enchergava no interior nenhuma les, mesmo durante a estação dos banhos, Não tinha um fim, apenas um desejo, uma admiravel, uma nuca divina, de brancura luz. Todas as janellas que davam para o laum cavalleiro tão elegante e attractivo, A preoccupação de quem nada tem que fazer, de leite e de onde nasciam madeixas de do de terra conservavam-se schadas e essua pallidez e a cor azulada das palpebras A idéa de um amor possivel, de um ca- cabellos deslumbrantes. contribuiam para dar-lhe um ar de distinc- samento, não lhe passara pela mente. Quem / Não havia duvida ; aquella moça era bo ção languida e fatigada que acabava de o quereria para esposo? Em que familia nita, encantadora. Nunca Heitor vira semetornal-o absolutamente digno de nota. Ti- seria admettido ?... Elle casado!.. Era lhante alvura, tanta graça. Estava louco e dua-o. Retemperava-se e robustecia se. O nha pés e mãos muito pequenos. O olhar mais facil vêr o mar seccar e o céo desa- si não se contivesse, beijaria a fimbria d'a- tempo de calor aproximava-se e o mez de era audacioso, quasi cynico, sem brandura bar... Seria o primeiro a rir-se d'essa quelle vestido que elle via de vez em quan- Junho annunciava-se soberbo.

alguma, um olhar de aventureiro e de cor- lembrança. Não, o que queria era simples- do mover-se com ondulações harmonicas sario. Comprehendia-se que o homem que mente ver... Mas pasaava-se o tempo e nin- que attrahiam-no. possuia aquelles olhos não se embaraçaria guem apparecia... Então a moção não viria? Jamais experimentara igual impressão. tos, foi a Pornic, alugou um harco de pescom prejuisos e iria para diante custasse o No momento preciso em que formulava- Seria a decoração do campo que produzia ca, contractou dous barcaceiros e, de dia e que custasse; e as mulheres, sobretudo as se no seu espírito esse receio, produziu-se isso ?.. Essa decoração rustica e cheia de de noite quando o tempo permittia, crusava Meitor de Mauvrat esperou o domingo moças, adoram esses olhares de conquista— um movimento na porta da egreja.

com uma impaciencia de que não se teria dor.

Elle voltou a cabeça e olhou. julgado capaz... Estava muito intrigado e Soou a hora da missa. De todos os lados Appareceu um homem, baixo, gordo homem e nem mesmo procurava, combater pescer. A noite la respirar o ar maritimo não aborredia-se, e que lhe parecia absolu- os moradores do lugar, vestidos com a rou- sanguinco, com um chapéo molle na cabo- essa emoção estranha que o suffocava e da Esra essa ao menos a explicação que dava tamente extraordinario... Demais o ar li- pa domingueira, os homens com as suas ça e vestido com uma roupa cinzenta. Ti- qual seria o primeiro a motejar nos boule- aos barcaceiros; was os seus olhos, quer de

nalto, coberto de hervas marinhas, pontu- escuro, com o rosto coberto por um véo quella moça quento tinha ainda visto? Não Viu muitas vezes brilhar, por uma d'es-

do ha fallavam de alguma payeagem ad- entre aquella gentedovota que so ajoelhava, lhos modestamento haxos, mas que abril- pareceu sangrento e o fex tremer.

Intraval: O fundo do quedro gracioso que persignava-se e orava, quando elle conser- ram-se à vista do Heiter o nos quans brilhà
Si forse possivoi a lletter de Matternt fa- le tão longo de pensar no seu adorador l.

Talla observava era formedo pelo mar de vava-se de pê, com os lablos immovois, o o- ra um lampajo de sorpresa ao aspecto do zor tranquillamento a corte à moça, talves Movimentava-se em casa sem se preoccu-

litica de que o investira o movimento de legalidade no Estado em con- pora! sequencia do acto de 23 de novembro. Cheio de serviços à patria; incapaz de fazer pactos com deshonestos: talhado nos moldes do brazileiro em regra, isto é, filho de seus

da Junta Governativa do Estado foi uma medida de ordem e uma pro- sahira espavorida, enchotada pelos ultimos dustriaes. videncia exigida pelo bem publico. 'Gracas ao brioso militar, atravessamos um periodo de anormali- tantes da patria do macarrão, os quaes fudade e de reorganisação sem que o maçando intrepidez. na impetuosidade de O sr. 1. secretario declara não haver Estado fosse surprehendido por uma colera felizmente reprimivel, calcaco por qualquer acontecimento cu-

Na administração como no comhe pareceram mais adaptaveis' as necessi- | que o tornaram necessario na Junl ta Governativa.

seiria de uns trapeiros da dignida- do nosso odio. de que por via de imprensa adver-Submettida a votação foi a indicação ap- costumam atassalhar quantos homens de bem fazem o sacrificio de prestar seu concurso à administra-

> Que por longos annos o a despeito de taes individuos, possamos ter o contentamento de ver o honrado servidor da patria no commanardentes votos. »

> > (Voz Do Sul)

chefe do governo, e ao sympathico patriota, hoje ministro da agricultura, a sua solidariedade politica

Sahe hoje do Recife para o norte paquete nacional «Brazil» que amanhã deverá estar no Cabedello

#### Bibliotheca Publica

Foi este estabeleeimento fre quentado hontem por 26

Elle voltou a cabeca o othou.

Aproximavam-so. Do rosto da moça só so podia ver os o- moça, o pal lancou-lhe um olhar que lhe lla a analyse nos romancos. Mas ella de na-

nosso honrado e nobilissimo amigo TRAÇOS A LAPIS Somos um povo reconhecidamente cai-

Quando o paiz luta com as majores difficuldades, vendo-se intermittentemente abalado em seus creditos no estrangeiro; ruando o governo emprega todo o valor de quas energias no patriotico intuito de restaelecer o conceito inacional inspirado para vista legar aos vindouros uma natria digna João da dedicação á patria de que é de- de figurar procuinentemente no conjuncto acontecimentos apparentemente aterrado res -- sis que somos surprehendidos por uma porção de italianos, legitimos represeu-

commoções profundas, nem tão pou- aos pés a buideira da republica, onde esta Diante tamanho ultrage ousadamente sa-O sr. Paes Barreto, pede a palavra e a- jos effeitos podessem ser havidos cudido aos nossos brios e vergonhosamente ustificado na camara dos deputados por um brasileiro menos digno desse nome que proposta votado por falta de nos é legado por um passado de gloria e ouvir a gargalhada dos paizes que lamentão a nossa passividade e falta de coragem. gargalhada despertada ao som da bofetada

que hoje nos enodôs as faces!

Hoje que o nosso dedicado com- zia de emigrados que se deixaram vencer patriota e amigo deixando o poder pela fome e ao Brazil vieram buscar o alimento ou tentar fortuna, obrigados pela duvolta a occupar o seu honrosissimo resa da necessidade a abandonar tudo que ministrador dos Correios do visiposto no commando da força mili- ha de mais santo, de mais fortemente ligado casa se despensa a leitura do projecto, uma terar-lhe os mesmos protestos como familia, as alegrias festivas do lar domeste, o cidadão Dulcidio Augusto tico. - era de esperar que esses gritos, esses Lezar. entrar na ordem dos trabalhos, a leitura, quando assumiu a administração, morrase a patria que tanto amamos, imoubar tempo em prejuiso dos mesmos tra- rado militar cerre ouvidos à gros- duro ensinamento a esses foragidos credores No entanto alguem disse no parlamento

que o desacato a bandeira havia sido justa saria da honestidade n'esta Capital, represalia dos factos occorridos em Santosia E' inacreditavel que um filho bata pal- Quem não applaude o merito mas, com fervorosa effusão de contentameno, applaude e beije a mão que não ha auito maculou com o despreso aviltante de una bofetada as faces puras da mulher que deu-lhe o ser. Exemplos de tão conde nnaocucos ha sujando as folhas da historia.

do e nobre de um povo outr'ora brioso e fallar a cerca disto. do da força armada, são os nossos respeitado, o estandarte que cheio do esplendor da gloria fluctuou abs ventus da

ca ter tido idea de renunciar o car- heroes levanta-se um proteste, que d'encia O illustre sr. coronel Ignacio go; aproveitando a occasião ma-juma censura a nossa vergonha e um ap-j Ora, isto è incrivel; mas é perde Gouvêa, a par de seus incontes- nifestava ao distincto brazileiro, pello ao resto de patriotismo que ainda de feita e veridica realidade. Vemos conservar. Os valentes levou-os a morte e sua raça:

Resignação é que devemos ter. Járque falta o valor preciso para repellirmos com a bala a torpesa da affronta, e deixamos que mundo inteiro, encontrareis mui-dous mil «maseates» cavalguem nossa hon- tos lugares atrasados, quer mora, esporando-a impiedosamente, vergas- ral, quer materialmente fallando, tando-a com todas as forças, já que nas nossas veias não temos o sangue que da a pragem para a luta, humildemente deixe- egoistas e mentalidades tão framos que os emigrantes italianos imprimão cas, como certos, que, nascendo nas nossas faces o tação dos sapatos e faça- em um sôlo tão abençoado e de nos o enterro da propria dignidade. Vivam os italianost

Um bravo ao macarrão!

puresa? Seria a disposição especial do seu deante das rochas, sobre as quaes elevavaespirito?.. Mas sentia tornar-se um outro se o Kerr-Joeunic... Durante o dia fingia por isso que elle estava assim. Procurou a- vulto vaporoso, sem davida a sombra d'elcalmar se. . . Trabalho perdido I. . A visão: la o seu corpo estractivo e encantador . . . de ternar a vel-a. Sahiu aterdeado da egre- coração a pulsar de modo ignorado até en-

Secção Telegraphica

Service de "Parahybano"

Foientregue hontem ao congresso una representação assignada por 442 industriáes e commerciantes, contra o protodos nos sentimos iubilosos pela tranqui jecto de emissão de modifica lidade que volta aos nossos lares, d'onde para auxilios as emprezas in-

> Na camara o deputado Cezar Zama propoz que à approvação dos actos do governo precedesse votação do projecto de amnistia; os opposicionistas retiraram-se, não sendo a

Cambio 10 1/2 depor 15900. Libra esterlina a 224560.

Consta que será nomeado Ad-

#### INEDICTORIAES

e o progresso é retrogado

Todo o homem, que é civilisado, aprecia, louva e admira o mevel quao repuguante ingratidao muito rito, o progresso, a ordein e a civilisação : ainda que habite em A bandeira nacional, o estandarte honra- um lugar, onde nunca se ouvio

Ora, só, infelizmente, neste terbatalha, sendo a nodoa que lhe jogaram la- mo de Pilões existe alguem, que si vada no sangue do tyranuo que pagou incommode, deteste e horrorise com a vida o arrojo de sua ousadia, essa inteiramente, aquillo que todo o pelo accordo de vistas e sentimen- a imprensa do sul tem por vezes OSr. Lauro Sodre, governador de seu brilho as solas dos sapatos sujos de dous do, tem obrigação de abraçar e

Qual é o cidadão, por mais oegenerou-a uma tendencia nojenta para a bscuro que seja que não empregue subserviencia, corrompeu-a o leitão do ca- lodos os meios humanamente possiveis nara ver sua patria progredir!...Ide, pois, e perlustrai o mas encontrarei com certesa. horizontes tão inspiradores, como os da nossa extremoza Patria sejão semolhantes a alguem, resi-

lias... Mas alli tudo era contra elle. O Cousa singular 1... o coração do estroina l castello onde Joëunic residia parecia inacpoz-se a hater precipitadamente... Sen- cossivel... Ninguem lhe abriria as porqueria ver aquelle homem extraordinario tiu-se pequenoe ingenuo, com perturbações tas... Nenhuma aproximação era possivet Heitor levantou-se muito cedo. Vestiu-se que constituira-se o seu guarda, ou antes, o de collegial, em presença d'aquella moça, entre o pai feroz, solitario, e elle... Entretancuras. Era uma casa cega, sem um olhar de esperanca. On l já não passava aborrecido um só minuto. Aquella paixão pren-

Então Heitor, desesperado de ver aquella que agora attrahia todos os seus pensamon-

ja e, como, ao pussar, tocou no vestido da tão e que theiparecia inversaimi quando varies movedicas e verdes, que por momen. Ihar ato sobre a perta de entrada, que el elegante cavalheiro que all apparenta nela utella ao nabo de dois par nom eme enamorado allencioso, que se lões; porque em vez de procurar gratuitos inimigos deste termo querida. mente, urde e forja tremenda gu- de vilmente gloriar se com a ex- 13 de Outubro de 1887. - Dr. Pe- um galão e que vos faz passar e alterados, a qual terá vigor des a todo o trance, leve a vante as Pois que l'ilões é Arêa e Arêa tem rio. suas mesquinhas vinganças «Quo- vultos proeminentes na altura do usque tandem abutere, Catilina, pa- Ex. " Cidadão Governador. Citientia nostra? quondiú etiam furor dadãos Piloenses. avante!.. iste tenes nos eludet» ? etc. . . . Pois a victoria è nossa e abra--Não, não hade sortir, como pre- cados com o labaro da liberdade tendem certos retrogados; por marcharemos, cheios de esperan-bano. De novo torno a enfastiar-

Pois bem, felizmente, o Esta-pensamento, um só coração e do da Parahyba tem a gloria de uma só vontade, e, por este me- habitantes de l'ilões, mal entendi- Scientes de que quem escreve mo, exercendo o consorcio augus- a Patria, o progresso, a liberdade, to da honra, da virtude e da liberdade, recebei as homenagens do nosso respeito e da nossa ad-

miração. Embalde, porem, pro- 1892. curamos esbocar a imagem do verdadeiro democrata. A palayra sa: porque um Governador illustre na altura do Ex. mo Cidadão D.º Alvaro Lopes Machado, é flô do ceo transplantada nos jardin da terra, è o fructo abençoau de nossa querida Patria, que ve io, felismente, em momento tac afflictivo, vingar a mesma, qu se estorcia e aniquilava-se nas

garras da tyrannia. Sim. Piloenses, um Governador illustre é o orgulho da patria, nosso protector, è a nossa espe rança, a nossa alegria; é a nossa felicidade. Estados mal gover nados, adquiri um Governador i lustre, tereis resolvido o mai difficil problema, e tereis trium phado nos pélagos do destino, tereis alcancado a palma da vi toria sobre a tyrannia e o com-

Oh! Vos, illustre cidadão Go- nesta mesma cidade de Cajazeiras. pleto abatimento. vernador, que tendes um espirito esclarecido, um coração, que pulsa por tudo quanto ha de mais bello e de mais grandioso, e que ao mesmo tempo reunio em um consorcio esplendido o que faz a ventura do lar, o merito da sociedade e a gloria da Patria; attendei os justissimos reclamos de vossos patricios, os Piloenses. que, confiados em vos esperamos ter nossas liberdades e independencia. Sim. em vos depositamos as nossas mais fagueiras esperancas. e. certamente, cremos e affirmamos que os perseguidores iniustos e inimigos do sabio go-

consumia à seus pés e cuja existencia nem

assim estava mais perto d'ella, embora apenas visse alem dos rochedos as torres do castello. Iam buscal o quando a maré mo; mas no dia seguinte, à mesma hora, recia-lhe que seria feliz. começava a encher. Na localidade come- achava-se diante do Castello do Diabo, es- Com esta esperança aguardava agora a para si e para sua cavalgadura.

Entretanto passava-se o tempo, aproxi- les do céo que da terra. mava-se o verão e com elle a vinda dos | Ja ha muito tempo Joennic notara aquel- da janella. calmo os seus refloxes, uma das janellas do castello illuminava-se tambem e apparecia n'ella um vulto branco. Seria um simples l accaso ?.. uma curiosa coincidencia ? Assim o acreditou a principio, mas de- mia impressionara-a, cujos otheres a ti- Os dedos de ambos tocaram-so e um mespois alimentou a esperança de que era com inham perturbado mesmo algumas vezes, mo estremecimento percorreu os dois corintenção que se mostravam, que o tinham sem que ella soubesse porque. Sería o pos

notado e estavam intrigado com o appareci- mesmo homem que estacionava debaixo das Para Joénnic não havia mais duvida C mento regular, às mesmas horas, d'aquella suas janellas? A moça sentia-se commovi- homem do barco era aquello desconhecido luz que oscillava a noite no mar durante da com este pensamento. Era então ama- silencioso que aos domingos conservava-se e alreveu-se mesmo a fazer um signal à vi- mento? Oh I como se affeiçoaria à esse al- Para Heitor, a moca o tinha distinguido

sa noite Heitor de Mauvrat voltou para ter | xal o-his jamais aproximar-se d'ella? Não | vera. ra litteralmente transportado de niegria. contava com mio. Era prociso que esse au- 1 leade então consaram as hesitações e Dir-so-hia que trolia azas. Parocia não to- daciose tivesso coragem, muita perseveran- namorado entrou no periodo de acção. car o chão e ria-se sesinho d'aquella sin- ca e muite amor. gular a intensa emoção que apoderara so | E seria ella bastante amada, para que

dente neste mesmo termo de Pi-l verno actual, e ao mesmo tempo concederá ao pratico a licença re- humano, social. «O que è vergo- pital, em sessão de 5 do corren-

losos e egoistas. Tenhamos um só lumnas deste Diario. De um patriota Piloense. Villa de l'ilões. 1 de Julho

AVIZO

Em virtude do que dispõe art. 66 do regulamento que bai xou com o decreto n. 9554 de 3 le Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geralde Hygiene faz publico pelo razo-de-oito-dias, que-o cidadão Hygino Gonçalves Sobreira Rolim lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado re-

« Hygino Goncalves Sobreira Rolim, cidadão brazileiro, residene na cidade de Cajazeiras, provincia da Parahyba, pratico em sercom as novas disposições reguamentares desta illustre inspecto-l ria. vem respeitosamente solicitar de V. Ex se digne conceder-lhe «E' máo elogio de um homem di- mente è a sède deste mesmo terlicença para abrir uma pharmacia zer: a sua opiniao não variou de mo. » Então o que querem estes

leferimento, pelo que.-E. R. M. estampilha de 200 réis.

E declara a que nesse prazo harmacia na citada localidade.

que positivamente estou enfraquecendo !.

banhistas. Heitor desejaria antes d'isso fa- le barco que la estacionar, quer de dia quer Um mesmo fogo latente ardia no coração zer saber ao menos que elle existia e alli de noite, diante das suas janellas. A dis- da moça e do estroina. Bastava uma faisestava. Aprendeu a remar, e, quando o mar tancia não lhe permittira distinguir quem ca para aproximar as duas chammas, fa- rocineiros em outra qualquer cau. Julho de 1892. estava sereno, aventurava-se sozinho até o guiava. A' principio vira tres homens, zendo ambas o foco de um mesmo incendio. sa si poderem inventar, para poi nerto do castello. Tinha assim mais liber- tres vultos, sem duvida pescadores, e não Essa faisca desprenden-se um domingo, esso meio, poderem vilipendiar c dade e ficava horas inteiras immovel, com dera grande apreço ao facto. Depois perce- na egreia nma lanterna na proa do barco e que devia bera somente um homem, que não pescava Joennic, de proposito ou por descuido attrahir a attenção. Ora, havia algumas em certesa e ficava horas inteiras immovel, deixara cahir o seu livro de missa, e Hei- habitantes sempre forão considenoites que elle notava que, quando a sua com os olhos fitos sobre as janellas do cas- tor, que estava perto d'ella, sem perder rados, como muito honestos, hoslanterna apparecia projectando sobre o mar tello. Quem era elle? O que queria?... Joéunic não podia pedir informações a nin- das ondulações da sua nuca deslumbrante

havia notado um homem, cuja physiono- ram-se dois olhares, dois lampejos. da? Havia, pois, alguem que pensava em lao lado d'ella, immovel como se fosse sua Um dia Heitor aproximou-se ainda mais arrancel-a à sua reclusão, ao seu escravisa- sombra. são. A janella fechou-se logo. Tinham-no guem! Amal-o-hia como a um libertador, le pensava nelle. Ja não lhe era mais indif visto. Alguem espreitava-o e era ella. N'es- como a um salvador... Mas o pai ?.. Dei- fer ate. Sentira isso pela emoção que ti

tontangem vencer of obstaction que a sepa-

o bem da Patria, vergonhosa- ne Pilors, de sorte alguma, hão Inspectoria Geral de Hygiene resse, e que seja um escudo ou la dos impostos abaixos creado

erra ao seu torrão, comtanto que, tinição deste florescente termo. dro Affonso de Carvalho, secreta- bruscamente do branco ao tri- de já, ficando os mesmos iseo

Perseguição, odio e inveja. Illustres redactores do Parahy-Imittem o progresso !....

Qual a razão pela qual alguns a verdade núa e crua.

desde o berço se distinguio por rentismo? Não creio que assim tos, pseudos omnipotentes, ou me- Sir, nestes matos, quem tem a sua intelligencia esclarecida e ca- seja!... Porque sois Parahyba- lhor, porque desejão espesinhar, energia e coragem de patentear racter nobre e singular. Oh! Vós il- nos e um Parahybano sempre injuriar e escarnecer dos seos con- os crimes, vicios enormes da sulustre cidadão Governador, que teve um coração grande, nobre e terraneos e, quando encontrão e- pina ignorancia dos mandões, é Taboleiro de fressura sacrificaes no templo do patriotis- generoso e por isso mesmo ama nergia e cavalheirismo, bradão, considerado por elles, filismente, inconsideradamente, armas con-como um réo de crime de lesa Naa honra nacional e a dignidade. tra tudo e contra todos, sem se cão! . . . E quem se atrever a lembrarem que todos somos bra-tanto corre perigo de ser morto de sileiros e não nos deixaremos le-lesquartejado, queimado e as cinvar, nem intimidar com as bra- zas lançadas no oceano, pelo mevatas de quem quer que seja.

exprimir não póde a sua grande- Inspectoria geral de hygiene de parte estes maos vezos da ida- ha cidadãos nesta boa terra do de media, ou ante diluviana, e tempo ce Paulo Dias, que, po unisonos devemos trabalhar para qualquer bagatella bradão armas o bem commum, que esta mil ve- e gritao aos quatro ventos:-dezes acima do bem particular. O ve-se acabar com este termo !.. odio que alguem, gratuitamente Pilões, pois, é cercado de envota a este lugar, é de facil com- genhos!...Bravos!...Ora, esta prebenção: —é porque ha homens e bôa!. .E quem gosta deste esde espirit s tão acanha los, coi-tribilho descobrio mel de páo ! ados!... Que o mundo, enten-Entretanto, pergunta-se Cearadem elles, é sempre e ha-de ser o Merim não è cercado de engemesmo, para elles não ha pro- nhos? Govanna, Itambé, Esca-

gresso, não ha desenvolvimento da Victoria. Pau d'Alho etc... moral, nem material e julgão, in-le todos os lugares importantes VI. Mirem-se, pois estes retroga- cido no centro da agricultura, dos neste espelho: Victor Hug) assim se exprime: termo, que deve ser e natural

lha quarenta annos para cá. Isto retrogrados? « Nesta localidade não ha phar- quer dizer que para elle não tem macia e o supplicante tem sufficien- havido experiencia, nem refle- que tem recurso e pessoal fique te pratica para desempenhar as xão, nem reacção do pensamento inteiramente desprestigiado? Se obrigações da profissão, como pro sobre os factos E' elogiar a agua jão mais justos e de em o seu a va com os documentos que instruem norque está estagnada, uma ar- seu dono. Suum cuique tribue- pal da Capital da Parahyka, faz publia presente petição. O supplicante vore porque está morta; e prefi- re. Tambem falsamente propa- co que em sessão de 31 de Marco do esperade V. Ex. benevolo efavoravel rir a ôstra a aguia. Pelo contra- lão que Pilões é apertado. Aper- corrente anno approvou a deliberação rio tudo é variavel na opinião; liado como!... -Cidade de Cajazeiras, 14 de A- nada è obsoluto nos assumptos gosto de 1887.—Hygino Gonçal- políticos, excepto a moralidade chega em qualquer parte, centro

-Oh! se me vissem assim em Pariz, no ravam do resto do mundo? A moca cutrisclub, no boulevard!.. pensava elle... De tecida, não se arrevia a firmar-se n'essas il- tario; e, com toda a certeza, per- portancia despendida. Ao pe da massa enorme de rochedos que quanta pilheria não seria eu victima?... insões. Entretanto um homem pensava do reo tempo o procure outra in- Art 3. O alinhamento das ruas, beserve de base ao castello existia uma pe-Eis-me tão louco como um namorado de n'ella. Um homem alli estava, ja não podía venção. Si alguem é apologista cos e travessas, será, para este fim, quena enseada de areia fina, somente acces desceis annos l. E pão vi ainda aquella duvidar, que parecia atrever-se a tudo pado campinas desertas e aridas, mandado tirar pela Intendencia. sivel pelo mar e que ficava à descoberto que amo l. Amala-hei mesmo 2. Não ra aproximar-se d'ella. E esse homem secom a maré vasia. Heitor saltava alli e fica-sei... Ah / que cura a minha! Era preciso ria o estrangeiro que Joénnic vira? A mo-procure o alto sertão que la enva horas inteiras à scismar, pensando que realmente que en estivesse bem doente, por- ca assim o desejava, porque esse homem já contrará, a sua vontade, legoas e nas ruas não calçadas e que tem dila tinha impressionado... E si sonbesse que mais legoas devolutas, prima ca- versos planos deverão ser refeitas, Procurava assim gracejar comsigo mes- elle dedicava lhe os seus pensamentos, pa- pientis e então optimo commodo no mesmo prazo, respeitando um só

çavam a achar singulares os seus passeios. perando essa visão que lhe parecia vir an- chegada do barco, do mesmo modo que l Em um centro, porém, de agri- cuas, sob as penas a cima menciona-Heitor de Mauvrat esperava ancieso a luz cultura é impossível porque todo o das. Do que para constar, eu Anto-

> nenhum dos seus movimentos, nenhuma nitaleiros, independentes, laborioe divina, correu a apanhal-o ao mesmo tem- sos e amantes da ordem. e por Entre as pessoas estranhas ao lugar, ella po que ella propria inclinava-se. Troca-

(Continua)

colôr e vice versa.» Já veem, tos do addicional. pois, rotineiros, egoistas e pseudos omnipotentes, do esposto, o manto, sabiamente, condemna Victor Hago a estes que não ad-

Saibão, pois, que não é crime que acima do despotismo está a ças e conquistaremos os nossos vos com estas linhas, e peço vos mudar de opinião salvo si for por razão, o direito e o bom senso direitos uzurpados pelos ambici- que vos digneis inseril-as nas co- interesse cego; e tambem, rotineiros, dizer-se, de certo modo.

ver dirigidos os seus destinos por lo sacrosanto, conseguiremos o damente, promovem, urdem e estas linhas aprecia, tanto quan um cidadão illustre digno de ser progresso e independencia e au- forgicam austera perseguição a to o viver, o progresso e a or- Gomma de mandioca, por e é admirado e louvado por todo tonomia deste perseguido termo. este florescente termo! . . Sim. dem ; e que por fallar a verdade. aquelle que se orgulha de ser bra. Oh! Que fazeis, Piloenses, dormis, me parece, e com certeza, è por de que muito se presa, ha de ter zileiro e Parahybano; por que por ventura o somno do indfe- que querem ser senhores absolu- elogios dos cidadãos conspicuos

Sejão mais coherentes, deixem Não admiro isto, porque ainda Volume de farinha, milho e

E. para constar, eu Intonio Jefelizmente, que oBrazil de hoje é não estão cellocados no centro ronymo Monteiro. Secretario do o mesmo que era no tempo de d'agricultura? Por consequencia conselho, escrivi o prezente aos viço de pharmacia, de conformidade Pedro I, ou no tempo de D. João logica, Pilões, porque está collo- 7 de Julho de 1892. iustamente è o lugar unico d'este

Querem que um local uberrimo

Pergunta-se: quando um viajor tida nos artigos abaixo ves Sobreira Rollim. > Sobre uma interior d'esses assumptos. » Po- d'agricultura, faz soltas de seus cazas e terrenes devilutes murados is bem, essa moralidade è ques- cavallos? Não! Ou os bota na co- ou não, em ruas não calcadas, são, ne- tão de consciencia enãode opin ão. cheira, ou em cercado por meio de d'ora emdiante, obrigados a fazer calnhum pharmaceutico formado lhe A opin ão do homem póde, pois, razoavel pagamento, porque ha cadas em freste das mesmas, obdecommunicar, on à Inspectoria de mudar honradamente, sempre direito de propriedade e não é pos- cendo ao nivelamento da rua, beco Hygiene da provincia da Parahy- que não muda a sua conciencia, sivel que o possuidor de uma cau ou travessa ne praze de 90 dias. ba, a resolução de estabelecer progressivo ou retrogado, o mo- za faça sessão gratuitamente ao Art 2. Os infractores ficão sujeitos. vimento é essencialmente vital, povo. Logo quem diz que Piloes além da multa de 10\$000 reis a seé apertado, é injusto, e porece ser rem as calçadas feitas pela Intendencia. mais communista do que humani- e cobrada delles executivamente a im-

terreno é nouco para o cultivo.

Por consequencia agarrem se,os Conselho escrevi o prezente aos 7 de merito de um lugai, onde seus lisso mesmo, é o termo de mais recurso pecuniario do Estado da Parahyba. Espois, a razão da invoja, que muitos votão a Pilões De quem se orgulha de fallar a nura verdade.

Villa de Pilões, 23 de Junho

EDITAL N.º 23 do Intendencia Municipal desta Ca-

nhosoè mudar de opinião por inte- te mez rezelves enprovar a tabel

#### TABELLA

Pacca de farinha exportada Carga de gallinhas vendidas pelas ruas Gallinhas e outras aves sahidas na estrada de ferro. botes, ou canoas para serem vendidas nos vapo-Carga de fructas cu legu-Cento de canna o carga de

Cento ou fracção de cento de côcos seccos vendidos nos portos da Capital e do Cabedello e em carga pelas ruas lumo em corda, volume Amarrado de Peixe secco feijāo, vendido no merca-

Idem, Lem depozitados no mercado que não forens expostos a venda, diaria-Carga de aguardente

Licença para negociar no mercado a contar do mez corrente excepto os que tiverem quartos aluga-

> O Presidente 'Cicero Braziliense Moura

> > 0 Secretario

EDITAL N.º 24

Antonio Jeronymo Monteiro.

O Conselho de Intendencia Municisobre e nivelamento das calcadas con-

Art. 1. Todos os proprietários de

Art 4. As calcadas, ora existentes plano ao nivelamento e largura das nio Jeronymo Manteiro. Secretario do

> O Presidente Cicero Braziliense Moura O Secretario

ANNUNCIOS

Antonio Jeronymo Monteire

### ATTENCÃO!!

O abaixo assignado, professor de musica e piano, ha 26 annos. offerere os seus serviços aos paes de familia e amadores, garantindo acalamento e assiduidade, alóm das habilitações adquiridas no seu longo tirocinio.

A tratar nas ruas da Viação Faz-se publico que o Conselho n.º 20, e Maciel Finheiro n.º 5.

Idalina Montesuma do Menazos

## OBRIGAÇÕES DA PRONOTORA

EMPRESTIME EVITTION PELA COMPANHIA

### promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obrigações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

1.000:000

2.000:000:000

ALÈM DOS PREMIOS MAIORES

**25**:000,000

**50:00**0.000

400.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que possue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Coyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Maseio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres-

O i serleto teve logar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios és obrigações vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, ben como os juros vencidos do trimestre findo, no Escriptorio da Companhia

# PARCO DE CADA OERIGAÇÃO

20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2. sorteio

# IOO.000\$000

Achao-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimentos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 casados Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 42 1.º andar, e na Parahyba do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de

· F. C. A. Rosas

#### **COMMERCIO**

#### **ALFANDEGA**

RENDA GERAL

l a 7 do corrente 5, idem
DEND4 (DA

7:598**#33**1

RENDA DO ESTADO

De 1 à 7 do corrente De 5, idem

2;301\$697

112#650

#### PAUTA SEMANAL Semana de 4 à 9 de Junho

<del>191**4**) (1</del>0)

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

de exportação.			
Alcool	litro	300	n
Aguardente de eanna	litro	reis.	200
« · « · mel	idem	150	נג
Algodão em rama	kilo	633	}
Algodão em rama	kilo	000	<b>3</b>
a a lio	idem	65t)	, D
Arroz em casca	idem	060	n
<ul> <li>descascade</li> </ul>	idem	180	))
Assucar branco	idəm	300	))
Dito relinado branco	idem	510	))
Dito mascavado	idem	241)	))
Dito bruto	idem	150	ŋ
Borracha de mangabeir	a idem	18000	D
Cafe hom	kilo	18000	>>
<ul><li>restalho</li></ul>	idem	<sup>7</sup> 800	'n
<b>« torrado</b> e moido	idem	18500	n
Cal .	idem	(4.51	))
Carne secca (xarque)	idem	564	D
Charutos bons em caix:	a cento	4\$300	. 33
Couros de boi	1,000	460	))
Dito de hode e outros	idem	1\$000	3)
Cigarros m	ilheiro	00047	D
Docede goiaba	TkHo	$\times 800$	. 79
Fumo bom em folha,	idem	900	<b>)</b> )
a Ordinario *	idem	700	1)
Fumo em rolo	idem	900	))
a picado	idem	18200	n
« desfiado	idem	185(O	
Feijão	litro	1000	n
Farinha de mandioca	idem	600	))
Genebra.	idem	<u> ቆ</u> ሰር	-
Graza, ou soho cuado	kilo	400	*
Milho	idem	480	10
0	kila	020	

Pontas de bol

	٠,
idem 800	ມ
idade kilo 1000	n
idem 1500	D
idem 333	))
litro 020	<b>)</b> )
kilo 013	U
idem 050	))
idem $2_{8}000$	ננ
idem 100	))
idem 200	))
litro 200	))
idem 400	))
idem 18000	))
kilo 1\$600	>>
	idade kilo 1000

#### CAIXA ECONOMICA

Semestre de janeiro a junho de 1892 138:556\$831 71:195\$113 Saldo de 1892 lmportancia recolhida

Total Idem retirada

Liquido Juros capitalisados

Saldo existente no 1.º de ju-

175:2348095 MERCADO PUBLICO

Preços do dia 3 de julho

Carne de 560 à 480 por kilo Farinha de 600 à 480 por 5 litros Feijão de 1600 à 1000 por 5 litros Milho de 480 à 440 por 5 litros Fava de 1000 por 5 litros

Generos entrados Farinha 50 volumes

Feijão 6 Millio 4 Fava

100

idem

#### **Noticias Maritimas**

Vapores esperados

Scholar de Europa até Em 10 Brazil Em 14 Pernambuco Em 10 Mandos

Em 10 S. Salvador

do Sul do Norte do Sul do Norto

209:751 \$944

38:5178760

174:234\$184 4:019\$914

### PHARMACIA CENTRAL

JOSE FRANCISCO DE MOURA • PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceu-

#### Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellente correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA-GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosote,

para cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA-DOS de Iron e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Es-

OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

pharmaceuticas. Vendem-se alem desses prepa-

REMEDIOS HONŒOPATHICOS da grande e acreditadissima casa

CATELLAN FRERES & C.

#### DE PARIS, ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMŒOPATHI-COS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

#### GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARA--COESCHIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescripides medicas com prestesa e exactoção, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do inserior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUSIDOS.

Vende-se 2 Carroças arreiadas em perfeito estado, a trutar com José Holmes na Rua da Gamleira.

(3)



#### REMEDIO DO DR. AYER CONTRA

O Remedio do Dr. Aver, desco-berta vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infisivel e prompto contra toda a quali-dade de febres intermittentes ou ma-leitas. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pode provir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos eficitos dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterisam pelas affecções do figado e do baço.

O Remedio de Ayen curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a presentado conveniente.

vez que for empregado conveniente-mente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. À venda nas principaes pharmacias e dre-

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Marco, Vio de Janeiro.

Agencia e deposito: Phamacia central de Josè Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

#### Ouro e Prata

José Felix de Mello Azedo com-E muitas outras combinações pra ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas, na villa de Santa Rita, em casa de sua residencia, a rua da Matriz. José Felix de Mello Azedo.

# ATTENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCON-**CELLOS** 

velho è prata, moedas de ouro el pratacom in lhores vantagens que outro qualquer.

RELOJOARIA

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 12

#### GUARABIRA

OFFICINA N.º 43.

Precisa se de um artista ferreiro que saiba desempenhar bem sua arte, tanto em serviço de lima, como em outras obras, sendo feito o ajuste em vista do trabalho do cidadão; quem o conhecer e quiser se prestar, pode vir å esta locali-dade que achará com quem tratar na rua da Barra n.º 43. 26 de Junho de 1892.

Guilhermino José Fernandes.

VALSA — Gorgeio dos Passarinhos—vende-se no Pelicano na rua do commercio.

### CERVEJA

Receberam pelo vapor inglez «Merchant» as seguintes marcas:

HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTRÉA

Plisen Blanche Denominada Mocinha

SANTA BARBARA

Estão na pontissima estas marcas de Cerveja, e são de um paladar Appareção rapazes, tragão dinheiro t

Elgueredo Luntor & G 🝨

#### VINHO COLLARES SUPERIOR

Embarris de decimo

RECEBERAM directamente e vendem a preços razoaveis.

PAIVA VALENTE& C.\*1

### ATTENÇÃO

José Joaquim dos Santos Lima, compra ouro e prata, tanto em mosdas como em obras velkas; page por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANNADAS

51-RUA MACIEL PINHEIRO | 51

#### Molestias dos olhos

De passein as capities do Norte o especialista Dr. David Ottoni, residente na Capital Federal, antigo alumno dos Professores Wecker (Paris) e Becker (Heidelberg), dará consultas no Hotel da Europa, nesta Cidade, todos os dias e a qualquer hora.

Parahyba

#### Caldeiraria Parahybana

N'este estabelecimento comprase cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinhe.ro n. 72.

#### Banha de Porco Nacional

Encontra-se da melhor qualidade em caza de.

JOSE" DE AZEVEDO MAIA Rua Maciel Pinheiro n.º18.

#### Cadeirinha de aluguel

A tratar no sobrado n.º 71 sito a Faz publico que compra ouro rua «Duque de Caxias» d'esta capi-

Pagamento adiantado.



O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES da Gargunta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas. A vende em todas as Boticas e Pharmacias Do Brazil. Fabricad po" W. VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia contral de José Francisco do Moura. RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-DRIROR DE J. R. DA COSTA.